

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BASTOS
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BASTOS



RELATÓRIO FINAL DA
1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR
E DA TRABALHADORA (CMSTT)
“Saúde do Trabalhador e Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025

Bastos, SP, 14 de abril de 2025.



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025
RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO FINAL DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (CMSTT)

MUNICÍPIO: Bastos/SP

LOCAL: Anfiteatro Governador Mário Covas.

DATA: 07/04/2025

Participantes: 97

PARTICIPANTES:	07/04/2025
• Usuários	22
• Gestores	30
• Trabalhadores de saúde	42
• Prestadores de serviços	3
TOTAL DE PARTICIPANTES	97

A 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CMSTT), etapa municipal da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (5ª CESTT) e da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT) com o tema “Saúde do Trabalhador e Trabalhadora como Direito Humano”, convocada pelo Decreto nº 1.828/2025 de 07/03/2025, foi realizada no dia 07 de abril de 2025, no Anfiteatro Governador Mário Covas, localizado na Avenida 18 de junho, nº 250 - Centro, Bastos/SP e teve por objetivos:

I. Mobilizar e estabelecer diálogo com a sociedade bastense, com enfoque na organização da atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando e efetivando os princípios da universalidade, da integralidade e da equidade, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990.

II. Garantir a devida relevância à participação popular e ao controle social no SUS, com grande representação, promovendo a participação de maneira ampla, equânime e democrática.

III. Propor diretrizes para a Política Estadual e Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos programas e ações dos órgãos setoriais do estado em defesa da saúde do trabalhador e da trabalhadora como um direito humano, a serem encaminhadas para as etapas macrorregional, estadual e nacional.

IV. Eleger e qualificar, de forma paritária, os representantes do município de Bastos na Etapa Macrorregional da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, em acordo com seu respectivo Regimento.

A organização da 1ª CMSTT ficou sob responsabilidade da Comissão Organizadora. O CMS aprovou o Regimento Interno, publicado no Decreto Municipal nº 1.834 de 21 de março de 2025. A Comissão abriu consulta pública on line para receber propostas municipais, através do link do google forms



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025

RELATÓRIO FINAL

(<https://forms.gle/rEpkCtnL51tHYyseA>) e também realizou rodas de conversa a fim de ampliar o debate e as indicações das propostas previamente a Conferência de Saúde.

O tema central da 1ª CMSTT, Etapa municipal da 5ª CESTT e da 5ª CNSTT, foi “Saúde do Trabalhador e Trabalhadora como Direito Humano”, com os seguintes eixos temáticos:

I - Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas 3 (três) esferas de Governo;

II - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

III - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social.

Os eixos temáticos da 1ª CMSTT foram discutidos em grupos de trabalho e as diretrizes e propostas aprovadas na plenária final.

No dia 07 de abril de 2025 foi realizada a abertura, a palestra norteadora e os grupos de trabalho. No dia 07 de abril de 2025 ocorreu a plenária final e eleição dos delegados para a etapa macrorregional.

SOLENIIDADE DE ABERTURA

A solenidade de abertura ocorreu no dia 07 de abril de 2025, às 8h00min. Compôs a mesa o Sr. Kleber Lopes de Sousa, Prefeito de Bastos, o Sr. Eder Castro Menezes, Secretário Municipal de Saúde de Bastos, a Sra. Amélia Ap. dos Santos Guedes, Presidente do CMS de Bastos, a Sra. Ana Maria Celestrino Reis, representando o Departamento Regional de Saúde (DRS) de Marília, Sr Valter Bataline, Presidente Câmara Municipal de Bastos. A abertura solene foi presidida pela Presidente do CMS, também Presidente desta Conferência.

PALESTRA NORTEADORA

A Palestra Norteadora foi proferida pela Sra^a Luciana Caluz Carvalho Pereira, Enfermeira e Supervisora do CEREST Regional de Marília. Foi apresentado o temário, os eixos e a dinâmica dos grupos de trabalho, com a orientação da apresentação de diretrizes para o âmbito estadual e para o âmbito nacional, e propostas para o âmbito municipal.

GRUPOS DE TRABALHO

Os trabalhos em grupos iniciaram-se às 10h30min e terminaram às 12h15min com intervalo. Foram 3 grupos de trabalho: um para o Eixo 1, um para o Eixo 2 e um para o Eixo 3, cada um com até 30 participantes. Cada grupo de trabalho contou com um mediador para orientar o início dos trabalhos, sendo eleitos também, entre os participantes, um coordenador e um relator em cada grupo. Todos os presentes nos grupos de trabalho tiveram direito a voz e voto. Todas as propostas produzidas e debatidas foram votadas pelos presentes.

PLENÁRIA FINAL

A Plenária Final da ocorreu, das 12h15min às 13h00min e teve como objetivos:

I. Apreciar e votar as diretrizes e propostas dos grupos de trabalho apresentadas;



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025

RELATÓRIO FINAL

II. Priorizar 01 (uma) diretriz por eixo temático para o fortalecimento da Política, programas e ações de Implementação da Política de Saúde do trabalhador em âmbito Estadual e 01 diretriz para âmbito Nacional;

III. Indicar e aprovar o conjunto de delegados que participarão da etapa Macrorregional.

Os trabalhos foram conduzidos pela Sra. Amélia Ap. dos Santos Guedes, Presidente do CMS de Bastos, Sr. Eder Castro Menezes, Secretário Municipal de Saúde de Bastos, Sr. Sérgio Luiz da Costa, palestrante e representando os trabalhadores de saúde, Sra. Maria Helena Gomes Pinto conselheira municipal, representante dos usuários.

Todos os participantes credenciados para a plenária final tiveram direito à voz e na 1ª CMSTT puderam se candidatar a delegados para a etapa macrorregional da 5ª CESTT e da 5ª CNSTT.

Iniciou-se a leitura e apreciação das diretrizes e propostas por eixo temático e apresentando as esferas federativas. Terminada a leitura das diretrizes e propostas dos três eixos, as que não foram objeto de destaque foram consideradas aprovadas por aclamação e cada destaque passou para a discussão e deliberação. Após o término de cada manifestação, o destaque foi submetido à votação, sendo o texto original considerado como “redação 1” e as demais redações numeradas sucessivamente por ordem de apresentação do destaque. Findos os encaminhamentos do destaque, foi considerada aprovada a redação com a maioria dos votos. Ao todo, foram qualificadas e aprovadas 09 diretrizes da esfera federal, 11 diretrizes da esfera estadual e 11 propostas da esfera municipal.

Assim que encerrada a fase de aprovação das diretrizes e propostas, a mesa diretora da plenária final procedeu à leitura e priorização das diretrizes para serem encaminhadas para a Etapa Macrorregional, sendo 01 (uma) diretriz por eixo temático em âmbito Estadual e 01 (uma) diretriz por eixo temático em âmbito Nacional.

Seguem as diretrizes e propostas aprovadas pela Plenária:

DIRETRIZES		
ESFERA FEDERAL		
EIXO I - Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas 3(três) esferas de Governo		
Nº	Diretriz	VOTOS
1	Criar comitês de combate ao assédio, instituídos a partir da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em todas as esferas de governo.	28
2	Avaliar dados dos sistemas de informações existentes e os impactos dos mesmos para diagnóstico de saúde do trabalhador, implantando novo sistema se necessário, que apoie a implantação de Planos de Trabalho Regionais orientado no diagnóstico do território.	04
3	Efetivar o acompanhamento periódico da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a fim de garantir a assistência, a vigilância e promoção da saúde física e mental dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.	25



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025
RELATÓRIO FINAL

EIXO II - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora		
Nº	Diretriz	VOTOS
1	Ampliar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para os trabalhadores informais e vulnerabilizados pela ausência de proteção social nas suas relações de emprego.	07
2	Normatizar em conjunto com outras instituições o trabalho remoto, no tocante a disponibilização de ferramentas de trabalho de acordo com as normas de ergonomia com vistas a evitar agravos da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	02
3	Garantir a participação de representantes da saúde do trabalhador e da trabalhadora nas instâncias de elaboração e implementação das políticas para o desenvolvimento econômico em todas as esferas de governo, a fim de reduzir impactos negativos das tecnologias e modelos de gestão.	48

EIXO III - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social		
Nº	Diretriz	VOTOS
1	Articular em conjunto com o Ministério de Trabalho e Emprego a ampliação das diretrizes do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), visando implementar no seu quadro os profissionais ligados à saúde mental do trabalhador e trabalhadora, além da equipe existente.	01
2	Implantar projeto multiprofissional de promoção em saúde do trabalhador e trabalhadora com participação social, dentro da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT).	07
3	Fomentar ações intersetoriais com o Ministério da Saúde e da Educação objetivando incluir a temática da saúde do trabalhador e da trabalhadora e os princípios do SUS nas diretrizes do currículo escolar do ensino fundamental e médio, visando o fortalecimento do senso crítico.	49

DIRETRIZES		
ESFERA ESTADUAL		
EIXO I - Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas 3(três) esferas de Governo		
Nº	Diretriz	VOTOS
1	Fortalecer a Política da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios com a parceria dos CEREST, DRS, Grupo de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Ministério da Previdência Social, para apoio matricial aos servidores públicos e trabalhadores do setor privado voltados à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	10
2	Implantar os planos de cargos, carreiras e salários para todos os trabalhadores de saúde do SUS.	31
	Rever e pactuar indicadores regionais e estaduais referentes à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, conforme as legislações pertinentes de modo que reflitam ações integrais que envolvem: atenção básica, especializada, vigilâncias em	



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025
RELATÓRIO FINAL

3	saúde, capacitação/educação em saúde para efetivar a previsão e execução dos recursos financeiros.	03
4	Implantar um sistema de informação do SUS que integre todos os sistemas das esferas, municipal, estadual e nacional.	13

EIXO II - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Nº	Diretriz	VOTOS
1	Intensificar e reafirmar na rede de atenção à Saúde a notificação dos agravos e acidente de trabalho, e melhorando a informação dos empregadores públicos e privados que geram agravos e acidentes na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	04
2	Construir política pública que estabeleça fluxo para o atendimento das questões de saúde mental pertinentes ao ambiente, às relações e aos processos de Trabalho, incluindo o trabalho realizado através das plataformas e o teletrabalho.	04
3	Investir na educação continuada e permanente para qualificação na área da saúde do trabalhador e formação de facilitadores e multiplicadores, para a atenção integral às pessoas, considerando as novas relações de trabalho e doenças causadas por elas.	49
4	Estruturar e operacionalizar rede integrada de informação em saúde do trabalhador e da trabalhadora, utilizando banco dados e informações do Ministério da Previdência, Ministério do Trabalho e outros órgãos de interesse da saúde do trabalhador e da trabalhadora.	0

EIXO III - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social

Nº	Diretriz	VOTOS
1	Promover processos de educação permanente dos trabalhadores do SUS, conselheiros e conselheiras de saúde, atores dos movimentos sociais e sindicais em saúde do trabalhador e da trabalhadora, que considerem as realidades locais e regionais, as novas formas de agravos e adoecimento, na perspectiva da promoção, proteção e recuperação da saúde, embasados nas normas vigentes e na garantia de direitos.	15
2	Fortalecer o CEREST criando canais de comunicação com ampla divulgação aos conselheiros e mídias e fomentar ações intersetoriais com a secretaria estadual da educação, e outras com objetivo de implantar a temática em saúde do trabalhador e da trabalhadora e os princípios do SUS nas diretrizes curriculares do ensino fundamental e médio, visando o senso crítico.	40
3	Capacitar os conselheiros e conselheiras de saúde sobre o tema Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.	02



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025
RELATÓRIO FINAL

PROPOSTAS	
ESFERA MUNICIPAL	
EIXO I - Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nas 3(três) esferas de Governo	
Nº	Proposta
1	Criar uma comissão permanente multiprofissional e multissetorial dentro da PM de Bastos que vise o combate ao assédio aos Trabalhadores e às Trabalhadoras do município, garantindo acolhimento, orientação dos processos, suporte emocional, campanhas educativas e ações relacionadas ao tema.
2	Inserir a temática de saúde do trabalhador e da trabalhadora nas ações de Educação Permanente e Programas do município.
3	Atualizar o Estatuto dos Servidores para rever licenças de afastamento dos trabalhadores e acompanhamento de filhos menores de idade e idosos.
4	Instituir grupo de trabalho multi-institucional para a vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do setor avícola (M).
5	Instituir Comissão de estudo para implantação de Cargos, Carreira e Salários aos trabalhadores de saúde.
EIXO II - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	
1	Instituir programa de incentivo à atividade física para o servidor municipal, por meio de atividades laborais voltadas a saúde mental do trabalhador: meditação, ginasta laboral, cursos motivacionais, academias de saúde, e outros similares.
2	Fomentar a formação dos gestores/coordenadores no manejo e abordagem de conflitos, considerando as questões de saúde mental, a garantia dos direitos e a proteção do trabalhador em todos os níveis hierárquicos.
3	Garantir o funcionamento do Comitê Interno de Governança em Saúde (CIGS) e os Sub Comitês, de modo a promover a gestão compartilhada em todas as áreas da saúde.
EIXO III - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social	
1	Fortalecer e ampliar a difusão de conhecimento e serviços voltados à saúde do trabalhador e trabalhadora através de comunicação em fóruns de discussão, espaços comunitários e populares, conselho municipal de saúde e mídias sociais.
2	Publicizar a ouvidoria como um canal também do trabalhador e estabelecer fluxo para acolher o trabalhador da rede municipal de saúde, referente às questões de assédio, saúde mental, etc. a fim de olhar para as questões do trabalhador proposição de linha de cuidado.
3	Implantar a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) formada por representantes de vários setores da sociedade, com objetivo assessorar o direcionamento das ações em Saúde do Trabalhador no SUS.



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025
RELATÓRIO FINAL

DIRETRIZES PRIORIZADAS PARA A ETAPA MACRORREGIONAL

A seguir temos as diretrizes priorizadas por eixo e esfera:

EIXO I - POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NAS 3 (TRÊS) ESFERAS DE GOVERNO:

Esfera Federal: Criar comitês de combate ao assédio, instituídos a partir da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em todas as esferas de governo.

Esfera Estadual: Implantar os planos de cargos, carreiras e salários para todos os trabalhadores de saúde do SUS.

EIXO II - AS NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA:

Esfera Federal: Garantir a participação de representantes da saúde do trabalhador e da trabalhadora nas instâncias de elaboração e implementação das políticas para o desenvolvimento econômico em todas as esferas de governo, a fim de reduzir impactos negativos das tecnologias e modelos de gestão.

Esfera Estadual: Investir na educação continuada e permanente para qualificação na área da saúde do trabalhador e formação de facilitadores e multiplicadores, para a atenção integral às pessoas, considerando as novas relações de trabalho e doenças causadas por elas.

EIXO III - PARTICIPAÇÃO POPULAR NA SAÚDE DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS PARA O CONTROLE SOCIAL:

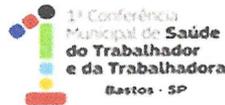
Esfera Federal: Fomentar ações intersetoriais com o Ministério da Saúde e da Educação objetivando incluir a temática da saúde do trabalhador e da trabalhadora e os princípios do SUS nas diretrizes do currículo escolar do ensino fundamental e médio, visando o fortalecimento do senso crítico.

Esfera Estadual: Fortalecer o CEREST criando canais de comunicação com ampla divulgação aos conselheiros e mídias e fomentar ações intersetoriais com a secretaria estadual da educação, e outras com objetivo de implantar a temática em saúde do trabalhador e da trabalhadora e os princípios do SUS nas diretrizes curriculares do ensino fundamental e médio, visando o senso crítico.

ELEIÇÕES DE DELEGADOS PARA A ETAPA MACRORREGIONAL DA 5ª CESTT

A eleição dos delegados para a etapa macrorregional da 5ª CESTT foi realizada no dia 07 de abril de 2025. Os delegados foram eleitos pelo segmento correspondente, sendo 01 (uma) vaga por segmento e seus suplentes, exceto o de usuários com 02 (duas) vagas e respectivos suplentes.

A seguir as listas dos delegados eleitos (e suplentes) por segmento:



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CMSTT – “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”

07 de abril de 2025

RELATÓRIO FINAL

NOME	SEGUIMENTO	DELEGADO/SUPLENTE
Dionatan de Oliveira	Gestor	Delegado
Andréia Guirau de Oliveira	Gestor	Suplente
Matheus Luís Leite Coca	Trabalhador	Delegado
Silvia Carolina Parrilha Casemiro	Trabalhador	Suplente
Amélia Ap. Dos Santos Guedes	Usuário	Delegado
Suzana Hiroko Yamada Formagio	Usuário	Suplente
Maria Helena Gomes Pinto	Usuário	Delegado
Takanori Yamauchi	Usuário	Suplente

Os documentos desta conferência poderão ser acessados no site da prefeitura, disponível em: <https://www.bastos.sp.gov.br/conta-publica>.

Às 13h30min do dia 07 de abril de 2025 foram encerrados os trabalhos da 1ª CMSTT de Bastos com “Vivas ao SUS”.

Bastos SP, 14 de abril de 2025.

Amélia Ap. Dos Santos Guedes
Presidente do Conselho Municipal de Saúde